

## **EXPOSIÇÃO DE SONHOS: ABRA SUA MENTE PARA CELEBRAR O PROTAGONISMO JUVENIL, O AUTOCONHECIMENTO E PLANEJAMENTO DE VIDA**

Lígia Dutra Carneiro <sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A BNCC do Ensino Médio incentiva os docentes à reflexão de seus planos de vida, gostos, habilidades, autoconhecimento e valores, para ajudá-los a desenvolver aptidões que os tornem protagonistas de suas trajetórias. Ademais, a BNCC busca orientá-los na elaboração de estratégias eficazes para alcançar suas metas. pessoais/profissionais. Planejamento de vida é um processo contínuo, ajuda o jovem a alinhar suas aspirações para uma formação integral, oportunizando o desenvolvimento socioemocional.

O projeto promoveu o protagonismo juvenil, incentivando os estudantes a se tornarem mais autônomos em suas trajetórias. Essa perspectiva estimula nos jovens o autoconhecimento e o planejamento de vida como ferramentas para traçar objetivos claros e realistas, elementos essenciais para a construção de um projeto de vida significativo. Como destaca Freire (2014), a educação deve promover a autonomia e contribuir para o desenvolvimento da consciência crítica, permitindo que os estudantes compreendam e intervenham no mundo em que vivem.

Em uma sociedade marcada por rápidas transformações tecnológicas, sociais e econômicas, preparar os jovens para o futuro demanda mais do que a transmissão de conhecimentos disciplinares. Para que os alunos se tornem agentes ativos em suas trajetórias pessoais e profissionais, é essencial incentivá-los a refletir sobre suas aspirações, habilidades e valores. Dessa forma, a educação tornou-se um espaço de desenvolvimento integral, na qual os estudantes não apenas acumulam saberes, mas

---

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Letras – Língua e Literatura Portuguesa do Centro Universitário do Norte - AM, ligia.carneiro@prof.am.gov.br;

também constroem uma consciência mais profunda sobre si mesmos e sobre seu papel na sociedade.

No contexto da Escola Estadual Tenente Coronel Cândido José Mariano, em Manaus, o projeto “Exposição de Sonhos” foi uma iniciativa alinhada aos preceitos da BNCC e às demandas do Novo Ensino Médio. Essa proposta buscou promover nos alunos da 1ª série uma compreensão mais ampla de si mesmos, incentivando-os a explorar suas identidades e seus sonhos para o futuro. O projeto fundamentou-se na lógica de que o planejamento de vida é um processo contínuo e transformador, capaz de auxiliar o jovem a alinhar suas aspirações pessoais e profissionais de forma coerente e estratégica. Essa iniciativa encontra ressonância no trabalho de Silva et al. (2023), que sublinham a importância de iniciativas educacionais que incentivem os estudantes a exercer seu protagonismo, reforçando a autonomia e a capacidade de tomada de decisão. Ao instigar o protagonismo juvenil, o projeto permitiu que os alunos compreendessem que eles são os principais responsáveis por suas escolhas, capacitando-os a estabelecer metas e elaborar planos para atingi-las.

O autoconhecimento foi uma das principais habilidades trabalhadas no projeto, visto que ele é o ponto de partida para o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais. Na perspectiva de Lopes (2019), os itinerários formativos, ao priorizarem o autoconhecimento, contribuem para que o ensino seja mais relevante e significativo para os jovens, pois eles passam a enxergar os conteúdos curriculares como ferramentas para a realização de seus projetos pessoais. A BNCC, ao reconhecer a importância do autoconhecimento, encoraja os educadores a adotar práticas que auxiliem os alunos a identificar e valorizar suas características individuais. O projeto “Exposição de Sonhos” materializou essa orientação ao proporcionar atividades que desafiassem os alunos a refletirem sobre seus interesses, pontos fortes e áreas a desenvolver. Esse processo de autodescoberta foi essencial para que os jovens pudessem, de forma consciente, tomar decisões que estivessem alinhadas com seus objetivos e valores pessoais.

O protagonismo juvenil, um dos princípios centrais da BNCC, também se destacou no projeto. Ao permitir que os alunos assumissem um papel ativo na construção de suas trajetórias, o protagonismo estimulou a autonomia e a capacidade de resolução de problemas, habilidades indispensáveis na atual época. Com atividades práticas e artísticas, o projeto incentivou os alunos a expressarem suas perspectivas e ambições, criando um espaço de diálogo e colaboração. Essas atividades não apenas

tornaram o aprendizado mais significativo, mas também incentivaram o trabalho em equipe e o respeito pela diversidade, elementos fundamentais para o desenvolvimento de uma cidadania responsável e participativa.

Desta forma, o presente projeto dispôs-se a estimular o protagonismo juvenil, o autoconhecimento e planejamento de vida entre os alunos da 1ª série do Novo Ensino Médio da Escola Estadual Tenente Coronel Cândido José Mariano, em Manaus. Por meio de atividades práticas e artísticas, os alunos foram incentivados a explorar sua identidade, objetivos e sonhos para o futuro.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Durante as aulas de Projeto de Vida (UC) para alunos da 1ª série do Novo Ensino Médio da Escola Estadual Tenente Coronel Cândido José Mariano - CMPM V, em 2024, foi explicitado o que significa ser protagonista da própria vida, alinhado com o autoconhecimento e planejamento a curto, médio e longo prazo, critérios estabelecidos pela professora/autora. Após, os estudantes compartilharam com seus colegas seus sonhos e a forma de realizá-los. Por fim, iniciaram a produção das artes a cerca do que estipularam como sonhos.

De forma mais detalhada, o projeto foi desenvolvido em três etapas interligadas, cada uma delas focando em aspectos específicos do protagonismo juvenil e do desenvolvimento pessoal. Primeiramente, durante as aulas de Projeto de Vida, foi abordado o conceito de protagonismo, com ênfase no papel dos alunos como agentes ativos de suas trajetórias. Os estudantes foram incentivados a debater sobre a importância de assumirem a responsabilidade por suas escolhas e de tomarem decisões conscientes que os aproximem de seus objetivos pessoais e profissionais.

Na segunda etapa, o foco foi no planejamento de vida e na organização. Os alunos participaram de aulas mais interativas, nas quais puderam identificar e exercitar habilidades importantes para o desenvolvimento pessoal, como a capacidade de estabelecer metas e organizar as ações necessárias para alcançá-las. Essas atividades foram orientadas para que eles pudessem estruturar seus planos de vida de forma gradual, contemplando objetivos de curto, médio e longo prazo.

Por fim, a etapa de construção do trabalho artístico foi iniciada. Cada aluno criou um autorretrato, que expressou, de maneira simbólica, seus sonhos e metas para o futuro. A construção dos planos de vida foi realizada através de um exercício de

visualização artística, em que os estudantes representaram suas metas de maneira criativa. O projeto culminou em uma exposição aberta para a comunidade escolar.

A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem participativa e interativa, que envolveu interatividade, exposições e rodas de conversa. Em consonância com Lopes (2019), que destaca a importância dos itinerários formativos, essas atividades se propõem a ampliar o campo de escolhas dos estudantes, oferecendo um espaço para que eles expressem seus anseios e se conectem com os próprios objetivos. Essas atividades proporcionaram um espaço seguro para que os alunos pudessem explorar e compartilhar seus sonhos, incentivando o diálogo, a escuta e o respeito mútuo. Como observa Freire (2014), a prática educativa deve criar condições para que os educandos se reconheçam como sujeitos de sua história e entendam o valor de suas experiências e aspirações, a prática educativa deve ser um “ato de amor e coragem, de construção coletiva” (p. 23).

Dessa maneira, o projeto visou não apenas fortalecer as habilidades individuais dos alunos, mas também fomentar uma cidadania consciente e participativa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Freire (1996) destaca a importância de educar para a autonomia, reforçando o impacto dessas iniciativas em uma educação mais completa. Os alunos mostraram-se engajados, principalmente nas atividades de autoconhecimento e planejamento de vida, organizando, em prazos, suas metas, habilidades, além de confiança e responsabilidade pessoal. As atividades artísticas afloraram o desenvolver criativo e fortaleceram o protagonismo juvenil. Observou-se que, alinhadas à BNCC, as atividades promoveram significativamente o desenvolvimento socioemocional, junto ao planejamento dos estudantes, tornando a experiência educacional mais produtiva e confiante.

O projeto “Exposição de Sonhos” gerou resultados significativos no que tange ao desenvolvimento do autoconhecimento e da autonomia entre os alunos participantes. Durante as atividades de autoconhecimento e planejamento de vida, notou-se que os alunos apresentaram uma evolução notável em termos de autoestima, responsabilidade pessoal e capacidade de organização. O protagonismo juvenil foi fortalecido, alinhado aos objetivos propostos pela BNCC, promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para o desenvolvimento integral.

As atividades artísticas, como o autorretrato e a elaboração dos planos de vida, despertaram nos alunos uma conexão mais profunda com seus próprios sonhos,

fortalecendo o vínculo entre o que aprendem na escola e o que almejam para o futuro. Freire (1996) destaca que educar para a autonomia é essencial para que o jovem se sinta capaz de “agir de forma independente e consciente” (p. 57), e o projeto demonstrou-se eficaz nesse sentido, com relatos de alunos que se sentiram mais motivados e confiantes para enfrentar desafios futuros.

A metodologia também proporcionou uma experiência educacional mais interativa e colaborativa, os alunos puderam compartilhar suas histórias e apoiar uns aos outros na construção de um futuro melhor. O fortalecimento das relações interpessoais foi um dos principais resultados do projeto, com os alunos demonstrando maior empatia e abertura para ouvir e compreender as experiências dos colegas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades realizadas no âmbito do projeto “Exposição de Sonhos” evidenciaram a importância de promover o protagonismo juvenil, o autoconhecimento e o planejamento de vida no contexto escolar. Os alunos participantes adquiriram uma compreensão mais profunda sobre suas próprias habilidades e metas, desenvolvendo a capacidade de tomar decisões de forma consciente e estruturada. Ao valorizar os sonhos e as aspirações dos jovens, o projeto contribuiu para a formação de cidadãos críticos e responsáveis, preparados para enfrentar os desafios da vida, mostrando-se uma prática valiosa no contexto do Novo Ensino Médio.

Este projeto sugere que a integração de atividades práticas e artísticas no currículo escolar é uma estratégia eficaz para estimular o desenvolvimento socioemocional e o protagonismo dos alunos. Ao promover atividades que fortaleceram o desenvolvimento socioemocional, e incentivaram o planejamento de sonhos, constatou-se que os alunos perceberam o valor de conhecerem-se para planejarem e serem protagonistas de suas histórias.

**Palavras-chave:** Protagonismo Juvenil; Autoconhecimento, Planejamento de vida, BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. *Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica*. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001.

DA SILVA, Fernanda Sheila Medeiros; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares; DA SILVA, Maria Kelia. *Protagonismo juvenil na política do Novo Ensino Médio*. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo, v. 5, p. e510535-e510535, 2023.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e terra, 2014.

LOPES, Alice Casimiro. *Itinerários formativos na BNCC do Ensino Médio: identificações docentes e projetos de vida juvenis*. Retratos da escola, v. 13, n. 25, p. 59-75, 2019.

SILVA, Amanda Félix da. *Projetos de vida dos jovens do ensino médio de escola pública*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco, 2019.